

DOSSIÊ DO DESMONTE DO CURSO DE LETRAS DA FFLCH-USP



**Centro Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários "Oswald de Andrade"
Gestão Balalaica - 2023**

SÃO PAULO, ABRIL DE 2023

1. Introdução

Este Dossiê foi elaborado por deliberação em assembleia dos estudantes do curso de Letras no dia 21/03/2023 com dados coletados em Plenárias dos 3 setores dos departamentos do curso e documentos da própria universidade. Seu intuito é sistematizar, documentar e expor o nível de desmonte do maior curso da Universidade de São Paulo. Este desmonte é fruto da política de sucessivas reitorias e governos estaduais que atacaram a educação pública, precarizando o ensino e as condições de trabalho de docentes e funcionários.

A Gestão Zago em 2014 piorou ainda mais a situação do quadro docente e de funcionários inaugurando uma política nefasta de austeridade, redução de gastos e suspensão de contratações¹, seguindo a política do governo tucano de Geraldo Alckmin para a educação. Sua Portaria GR 6517² reafirma no Artigo 3º que “Ao Reitor compete, conforme o disposto na Lei nº 14.782, de 14.05.2012³, criar os cargos docentes, por ocasião da vacância dos cargos hoje ocupados, desde que não tenham sido criados por Lei anterior”.

A lei citada nesta portaria demonstra que o Reitor e a ALESP/Governo de SP têm a responsabilidade de garantir a reposição do quadro docente. Não o fazem por opção política. Dinheiro tem, só não vai para onde deveria ir: a USP encerrou o ano de 2022 com a espantosa quantia de R\$5,7 bilhões em caixa⁴. Este dossiê demonstra como o corpo docente foi reduzido drasticamente no nosso curso sem a devida reposição.

Sabemos que o problema da falta de professores não afeta somente nosso curso e exigimos que a universidade garanta a imediata reposição do quadro docente geral de acordo com a necessidade de cada curso ao invés de definir um

¹ Fonte:

<<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/04/em-crise-financeira-usp-anuncia-suspensao-de-obras-e-contratacoes.html>> Acesso em: 20/04/2023.

² Fonte: <<https://leginf.usp.br/?portaria=portaria-gr-no-6-517-de-07-de-marco-de-2014>> Acesso em: 20/04/2023.

³ Disponível em:

<<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2012/lei-14782-14.05.2012.html#:~:text=Artigo%201%C2%BA%20%2D%20Ficam%20criados%2C%20na,do%20Estado%20de%20S%C3%A3o%20Paulo.>> Acesso em: 20/04/2023.

⁴ Fonte:

<<https://adusp.org.br/financiamento/usp-informa-no-diario-oficial-que-fechou-2022-com-espantosos-r-57-bilhoes-em-caixa-evidenciando-que-arrocho-salarial-e-decisao-politica-e-gratificacao-foi-cala-boca/>> acesso em: 20/04/2023.

número prévio de novos claros docentes extremamente insuficiente e rateá-los entre as unidades.

Repudiamos também a absurda proposta da atual Reitoria de contratação por “mérito” em detrimento da reposição automática após aposentadoria/desligamento. Essa medida abre precedente para mais estrangulamento de cursos que não sejam de interesse político/econômico para o governo e introduz uma lógica de mercado na gestão da universidade. Todos os cursos da USP *merecem* docentes.

2. Departamento de Letras Orientais (DLO)

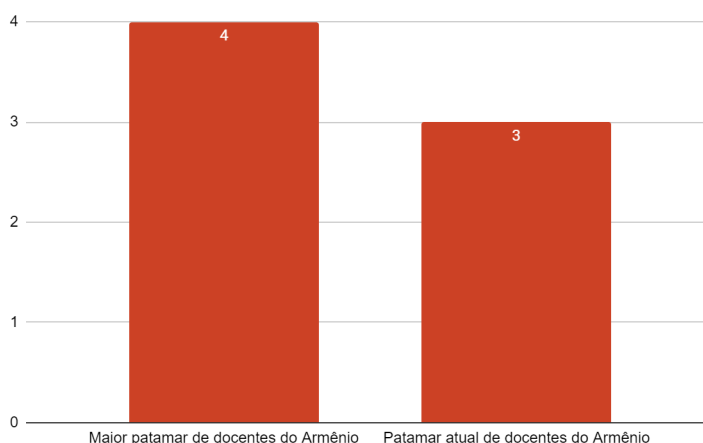
O departamento de Letras Orientais oferece a graduação em 7 habilitações: Árabe, Armênio, Chinês, Coreano, Hebraico, Russo e Japonês, além de programas de pós-graduação. Algumas dessas habilitações são oferecidas somente na USP no Brasil, o que demonstra o quão precioso e único é este departamento. Infelizmente a política de contratações da USP diz o contrário: o DLO não é relevante para a universidade, visto que boa parte das suas habilitações se encontram num grau tão elevado de falta de docentes que estão à beira de deixarem de existir.

Praticamente todas as habilitações do DLO foram fechadas no período noturno por conta da insuficiência do quadro docente para atender ambos os períodos. As exceções são o Hebraico, que fechou de manhã e só é oferecido à noite, e o Japonês, que segue funcionando nos dois períodos a duras penas e corre o risco de também fechar no noturno nos próximos anos se não forem feitas contratações.

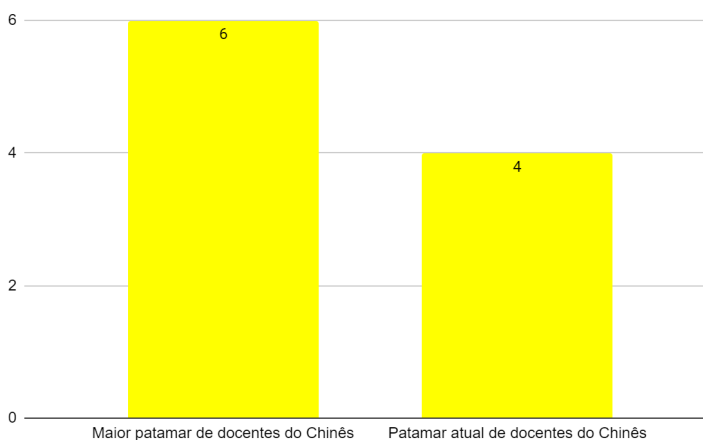
O maior patamar de quadro docente da habilitação em Árabe foi de 7 docentes e segue nessa quantidade. Porém essa quantidade não é suficiente para o bom funcionamento da habilitação e seria necessária a contratação de no mínimo mais um docente para que os atuais fiquem menos sobrecarregados e para que seja possível o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Árabe I e II, hoje inexistentes (há o oferecimento apenas de Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I e II de forma geral para o DLO, matérias obrigatórias da licenciatura).

A falta de docentes fez com que o Árabe não fosse mais oferecido no período noturno, excluindo a possibilidade de estudantes que têm de trabalhar durante o dia e estudar de noite cursem esse idioma.

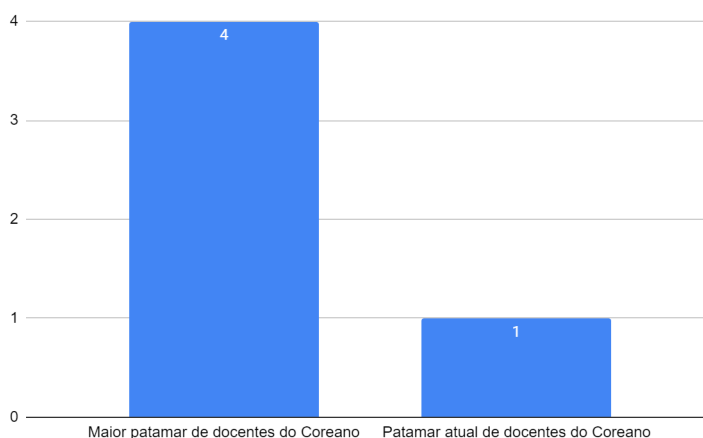
O maior patamar de quadro docente da habilitação em Armênio foi de 4 docentes e atualmente conta com 3, o que representa uma redução de 25%. Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Armênia I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II). A falta de docentes fez com que o Armênio não seja oferecido no período noturno, excluindo a possibilidade de estudantes que têm de trabalhar durante o dia e estudar de noite cursarem esse idioma.



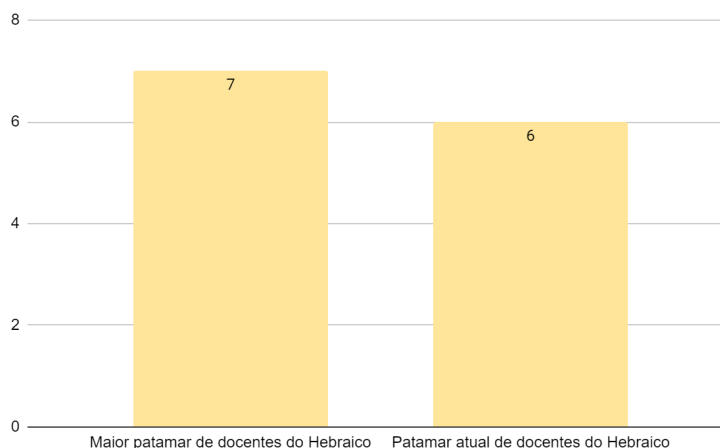
O maior patamar de quadro docente da habilitação em Chinês foi de 6 docentes e atualmente conta com 4, o que representa uma redução de 34%. Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Chinesa I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II). A falta de docentes fez com que o Chinês não fosse mais oferecido no período noturno, excluindo a possibilidade de estudantes trabalhadores cursarem esse idioma.



O maior patamar de quadro docente da habilitação em Coreano foi de 4 docentes e atualmente conta com apenas 1 em idade avançada, o que representa uma redução alarmante de 75%. **Se não forem garantidas contratações de mais 3 docentes com urgência a habilitação irá fechar!** Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Coreana I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II). A falta de docentes fez com que o Coreano não fosse mais oferecido no período noturno, excluindo a possibilidade de estudantes trabalhadores cursarem esse idioma.

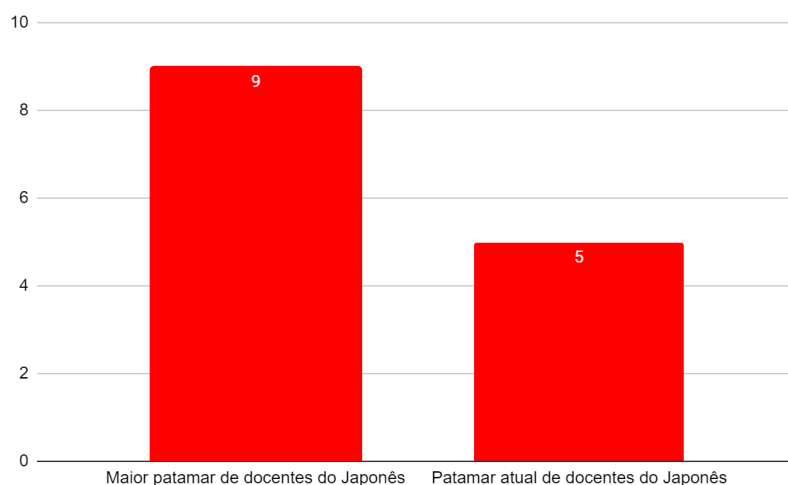


O maior patamar de quadro docente da habilitação em Hebraico foi de 7 docentes e atualmente conta com 6, o que representa uma redução de 15%. Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Hebraica I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II). Por conta da falta de docentes suficientes, o Hebraico é oferecido apenas no período noturno.

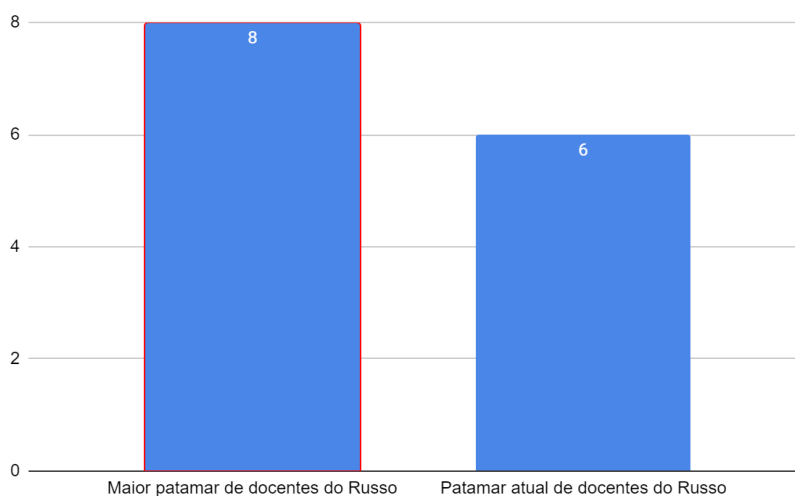


O maior patamar de quadro docente da habilitação em Japonês foi de 9 docentes e atualmente conta com 5, o que representa uma redução de 45%. **Se não**

forem contratados urgentemente 4 docentes, a habilitação em Japonês será fechada no período noturno. Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Japonesa I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II).



O maior patamar de quadro docente da habilitação em Russo foi de 8 docentes e atualmente conta com 6, o que representa uma redução de 25%. Não existe o oferecimento das disciplinas de Metodologia do Ensino de Língua Russa I e II para os estudantes de Licenciatura (que cursam MELO I e II).



É uma vergonha que as habilitações do DLO não tenham na sua grade curricular da licenciatura duas disciplinas voltadas especificamente para o ensino de cada língua, como acontece com as línguas do DLM. Isso só ocorre por conta da insuficiência de docentes. É um absurdo que a USP considere que essas matérias da licenciatura não precisem ser específicas de cada língua. O ensino de Árabe é

extremamente diferente do Ensino de Russo ou de Chinês. O fato de que “são todas línguas orientais” não torna essas línguas semelhantes, ou faz com que os futuros docentes destas línguas não mereçam a mesma formação qualificada que é oferecida para as línguas do DLM.

Ninguém sabe dizer ao certo porque a disciplina de Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I e II (MELO) é também oferecida como obrigatória na licenciatura em Latim e Grego (não são oferecidas disciplinas de Metodologia do Ensino de Latim e de Grego). Não fosse isso suficiente, o docente que oferece MELO I e II está prestes a se aposentar.

O DLO foi contemplado com a contratação de apenas 1 claro docente para os próximos 3 anos. Isso é um insulto ao departamento e suas 7 habilitações. **É urgente a contratação de 13 docentes para repor o patamar docente das 7 habilitações, além de mais 7 docentes para oferecer as disciplinas de Metodologia do Ensino de cada língua na licenciatura.**

O quadro de funcionários do departamento também passou por uma redução desde 2014: haviam 5 funcionários no DLO e há apenas 3. **Exigimos a contratação de mais 2 funcionários para o DLO** para que o serviço prestado pelas secretarias volte ao patamar anterior, sem sobrecarga dos atuais funcionários nem diminuição do tempo de atendimento aos estudantes.

3. Departamento de Letras Modernas (DLM)

O Departamento de Letras Modernas oferece 5 habilitações na graduação: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Também oferece diferentes programas de pós-graduação. A habilitação em Inglês já sofreu redução de vagas ofertadas no ranqueamento (processo seletivo interno do curso de Letras que ocorre ao final do Ciclo Básico) e recentemente a habilitação em Espanhol anunciou também uma redução das vagas a partir dos próximos editais da FUVEST.

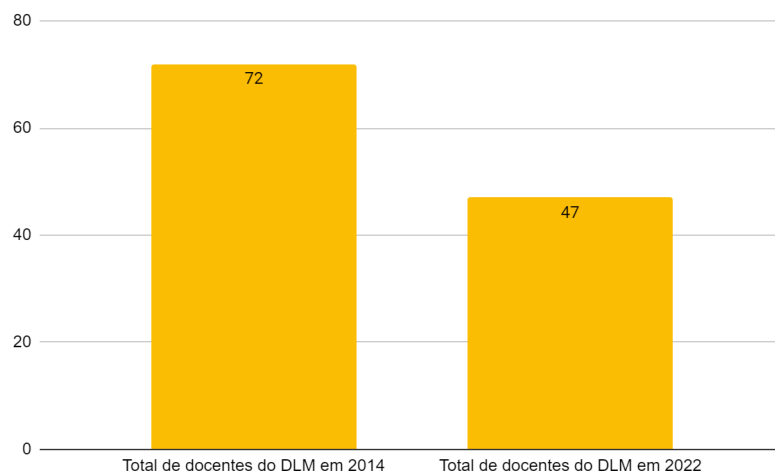
Ambas as reduções se deram por conta de a reduzida quantidade de docentes ser insuficiente para atender a mesma quantidade de estudantes de antes. Ou seja: não só uma quantidade significativamente menor de estudantes poderá cursar estas habilitações como as notas de corte do ranqueamento do nosso curso sobem ainda mais, tornando este segundo vestibular ainda mais excludente principalmente para estudantes que conciliam trabalho e estudo.

Se a reposição de docentes aos parâmetros de 2014 não for garantida, **parte destas habilitações terá de ser fechada no período noturno**, a exemplo do que aconteceu com a maioria das habilitações oferecidas pelo DLO, excluindo dessas línguas os estudantes que trabalham durante o dia e estudam durante a noite.

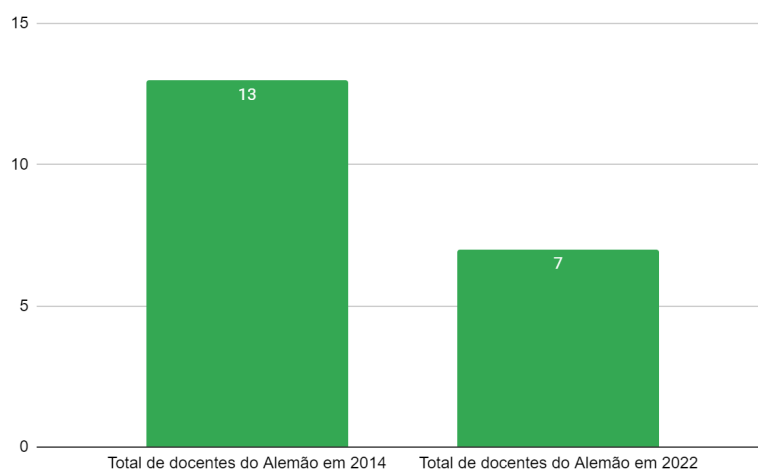
A situação chegou, no ano de 2023, a um patamar nunca antes visto no departamento: a quantidade de docentes da área do Espanhol não foi suficiente sequer para garantir o oferecimento de todas as matérias obrigatórias, deixando cerca de 60 estudantes sem aulas da disciplina de Língua Espanhola III no período ideal. A situação não foi solucionada por conta do descaso da Comissão de Claros Docentes (presidida pelo Reitor) em atender a solicitação do DLM referente à contratação de um docente temporário a tempo hábil de garantir o oferecimento desta disciplina.

No geral o DLM contava com um total de 72 docentes em 2014 e agora conta com apenas 47. Isso representa uma perda de 35% no quadro docente do departamento. A seguir é possível visualizar a perda em cada habilitação do departamento. O DLM receberá 18 dos 58 novos claros liberados para a FFLCH nos próximos 3 anos. Porém essa conta não fecha: o departamento perdeu 25 docentes entre 2014 e 2022.

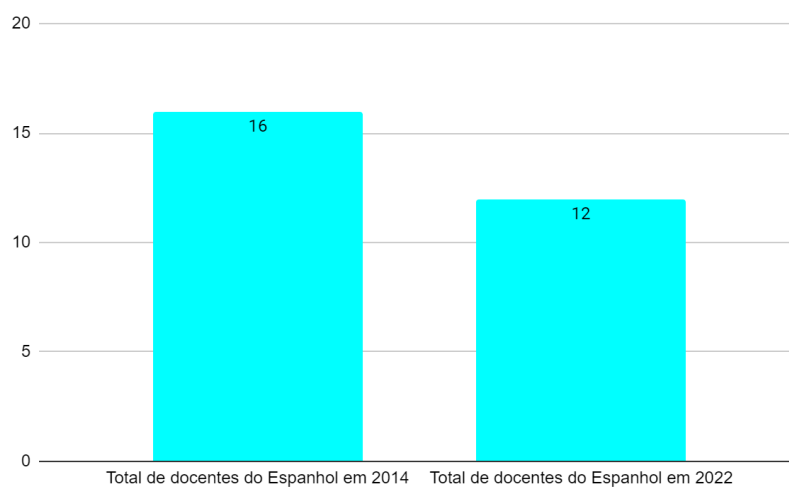
A situação fica ainda mais grave ao se considerar que há a previsão de mais 10 aposentadorias no DLM nos próximos 3 anos. Também não há explicação do motivo de estudantes de Italiano e de Francês não terem disciplinas próprias de metodologia do ensino de língua na licenciatura (o que demandaria mais um professor). **Exigimos a contratação de mais 18 docentes para o DLM** (além dos 18 já anunciados para os próximos 3 anos) para que a conta da reposição docente feche.



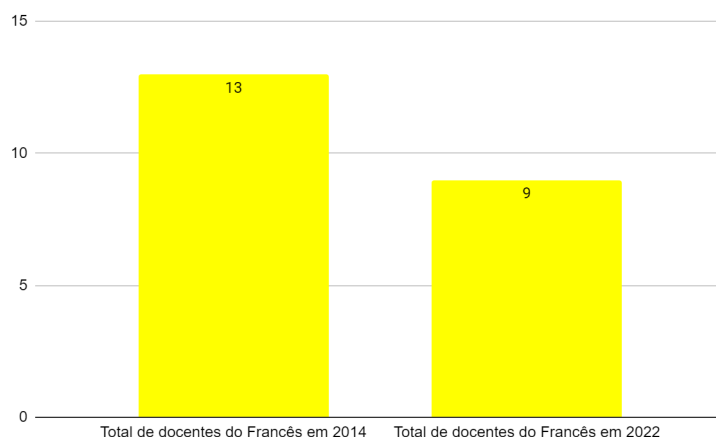
A habilitação em Alemão contava com 13 docentes em 2014 e apenas 7 em 2022. Isso representa uma redução de 46%.



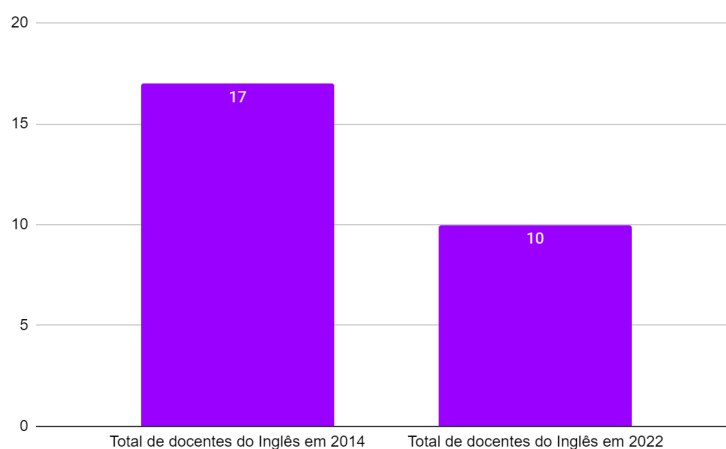
A habilitação em Espanhol contava com 16 docentes em 2014 e apenas 12 em 2022. Isso representa uma redução de 25%.



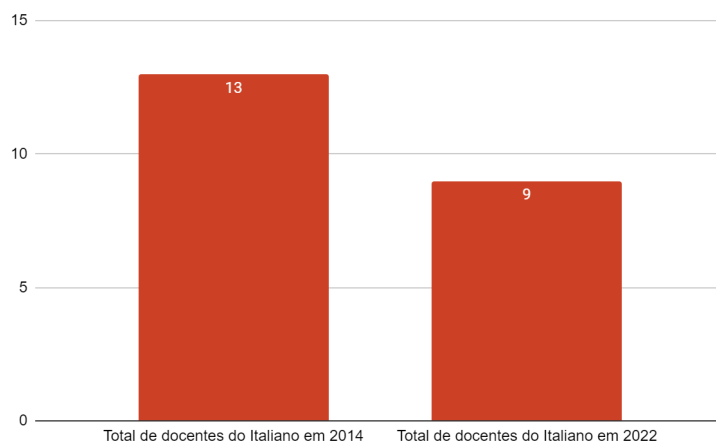
A habilitação em Francês contava com 13 docentes em 2014 e apenas 9 em 2022. Isso representa uma redução de 30%.



A habilitação em Inglês contava com 17 docentes em 2014 e apenas 10 em 2022. Isso representa uma redução de 41%. Apesar de na grade curricular da licenciatura em Francês constar as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Francesa I e II, na prática os estudantes do Francês e do Italiano tem a mesma disciplina de metodologia do ensino de língua.



A habilitação em Italiano contava com 13 docentes em 2014 e apenas 9 em 2022. Isso representa uma redução de 30%. Apesar de na grade curricular da licenciatura em Italiano constar as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Italiana I e II, na prática os estudantes do Francês e do Italiano tem a mesma disciplina de metodologia do ensino de língua.



Para além da redução do quadro docente, é importante salientar também que a secretaria de pós-graduação conta com apenas 1 funcionário atualmente, bastante sobrecarregado, que está em vias de se aposentar. **Exigimos a contratação de mais 2 funcionários para a secretaria do DLM** para garantir o bom funcionamento desse importante serviço em ambos os períodos e para que não se perpetue a absurda situação de haver mais estagiários do que funcionários na secretaria de pós-graduação.

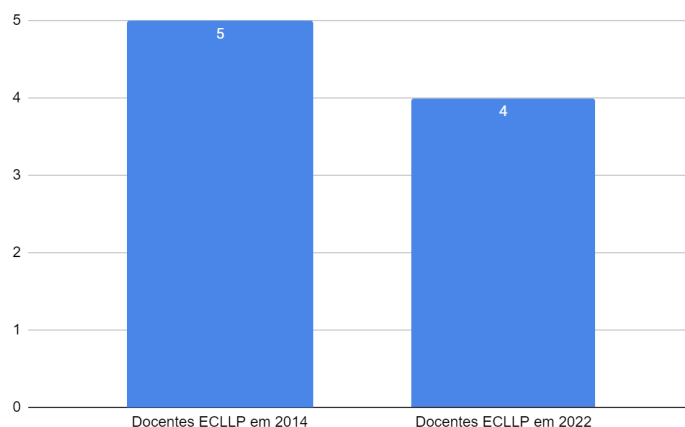
4. DLCV

O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, maior departamento da FFLCH, é responsável pelo oferecimento de inúmeras disciplinas obrigatórias do Português, Latim e Grego, além de disciplinas do ciclo básico. Abarca inúmeras áreas distintas e apresenta uma situação de sobrecarga tremenda, com docentes tendo que aceitar dezenas e dezenas de requerimentos todos os semestres muito acima da capacidade ideal de uma sala de aula. Um exemplo de como a quantidade de docentes é insuficiente é o fato de que o próprio Diretor da FFLCH está tendo que lecionar aulas no Ciclo Básico do curso.

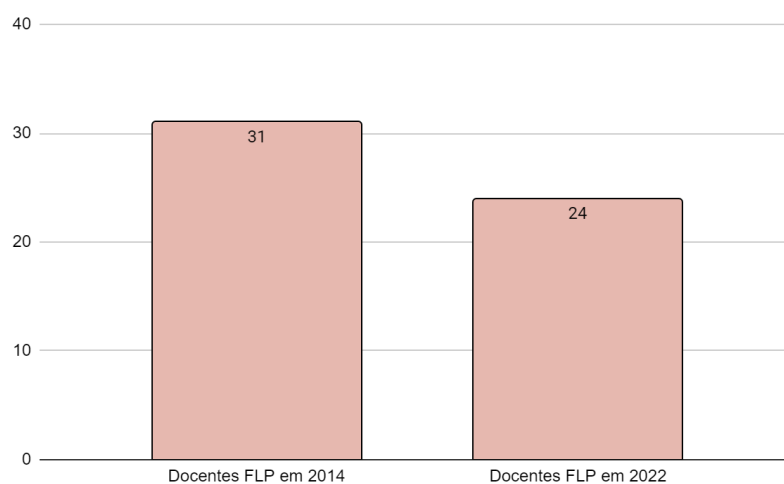
A situação é drástica, centenas de estudantes não conseguem vaga durante a matrícula regular em disciplinas obrigatórias mesmo estando no período ideal, dada a quantidade insuficiente de docentes para atender a demanda de turmas. Isso gera uma bola de neve na graduação de muitos estudantes porque ao não conseguir vaga numa disciplina concorrida em período ideal é extremamente difícil que ele consiga cursá-la posteriormente sem estar no período ideal. Essa situação é

inaceitável, pois infere uma nota de corte informal de acordo com a média ponderada do estudante para conseguir cursar as disciplinas em período ideal.

A área de Estudos Comparados de Literatura em Língua Portuguesa tinha 5 docentes em 2014. Agora conta com apenas 4. A área de Língua e Literatura Sânscrita contava com 2 docentes em 2014. Atualmente conta com apenas 1. A área de Filologia Românica contava com 2 docentes em 2014 e, apesar de não ter perdido nenhum, 1 deles está em vias de se aposentar.

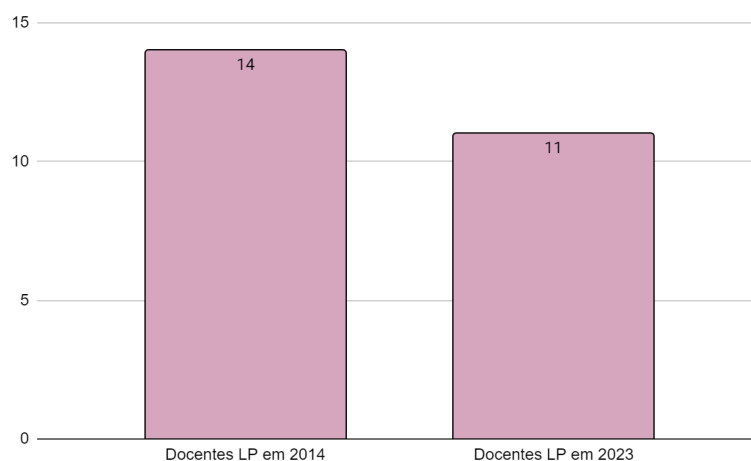
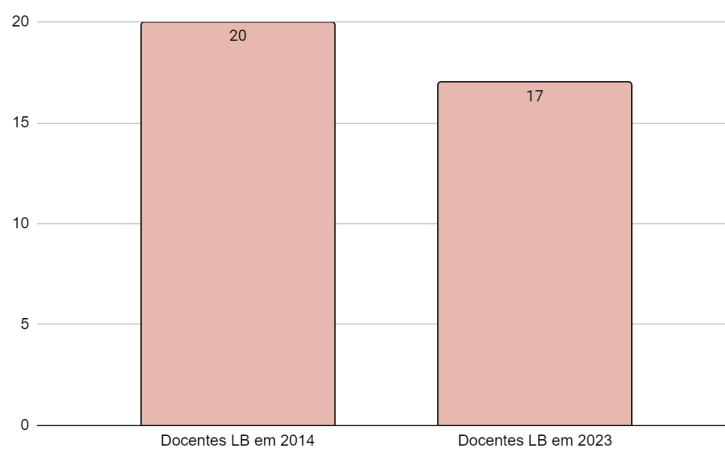


A área de Filologia e Língua Portuguesa tinha 31 docentes em 2014. Agora tem apenas 24 docentes. Esta área ministra uma das disciplinas do Ciclo Básico, que conta com as maiores turmas do curso, fato que compromete o bom aproveitamento por parte dos estudantes.



A área de Literatura Brasileira contava com 20 docentes em 2014. Agora tem apenas 17. A área de Literatura Portuguesa contava com 14 docentes em 2014. Agora conta com apenas 11. É um caso bastante grave, dado que a última

contratação na área foi em 2008 e metade dos docentes da área está com aposentadoria prevista para os próximos cinco anos. Uma quantidade imensa de estudantes não conseguiu se matricular na disciplina de Literatura Portuguesa I (obrigatória) em 2023 por conta da baixa quantidade de turmas disponíveis.

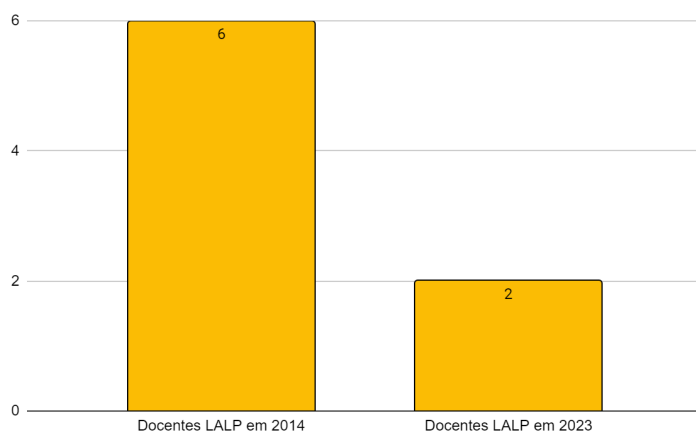


Literaturas Africanas de Língua Portuguesa contava com 6 docentes em 2014. Atualmente conta com apenas 2 (e um concurso em aberto). A não-contratação de docentes suficientes nessa área vai na contramão do que a Lei 10.639/2023⁵ determina, ao incluir no currículo das escolas o “estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional” e que “conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras”.

⁵ Fonte:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%20%20outras%20provid%C3%AAs%20de%20Ancias.> Acesso em: 20/04/2023.

A área de Língua e Literatura Latina contava com 15 docentes em 2014 e conta com apenas 14 atualmente. Apesar de a área do Grego não ter tido perdas e de a área de Latim ter perdido apenas 1, vale ressaltar que estudantes de licenciatura dessas duas habilitações são obrigados a cursar MELO I e II (Metodologia do Ensino de Línguas Orientais) e não respectivas disciplinas voltadas para suas próprias línguas por conta de não haver professor para essas matérias.

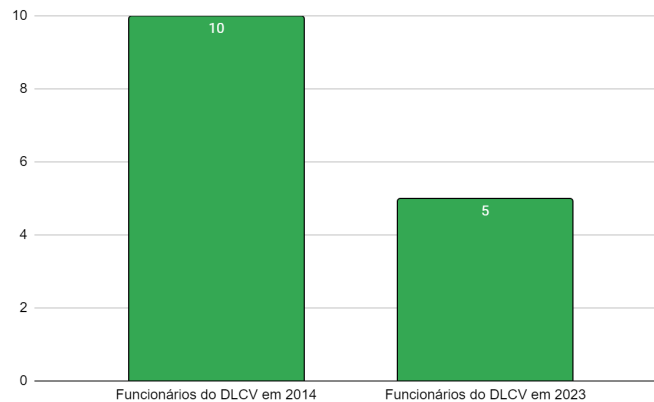


Há uma reivindicação histórica por parte dos estudantes para que Literatura Africana passe a ser uma disciplina obrigatória do curso de Letras, ao lado das Literaturas Portuguesa e Brasileira, capacitando os futuros professores para ministrar esse conteúdo.

A área de Literatura Infantil e Juvenil está numa situação grave: dos 3 docentes com que contava em 2014, um faleceu no começo deste ano e os outros 2 estão em vias de se aposentarem. **A área corre o risco de deixar de existir se não forem contratados mais docentes.**

Dos 58 claros destinados para a FFLCH nos próximos 3 anos, 11 irão para o DLCV. Porém essa quantidade é extremamente insuficiente. Para recompor o patamar de 2014 levando-se em conta as aposentadorias previstas e para que estudantes de Latim e Grego tenham disciplinas de Metodologia do Ensino de Grego/Latim I e II, **exigimos a contratação de mais 21 docentes** além dos 11 já anunciados.

O Departamento contava com 10 funcionários em 2014 e atualmente conta com apenas 5. **Exigimos a contratação de mais 5 funcionários** para repor o quadro de funcionários do DLCV 2014.



5. Departamento de Linguística (DL)

O Departamento de Linguística tinha 24 docentes em 2014 e tem 22 docentes atualmente, tendo sido contemplado com 2 claros para os próximos 3 anos (um claro irá para a área de Morfologia e outro para a área de Libras). A situação deste departamento não é tão drástica como a do DLO e a do DLM, porém há uma previsão de 3 aposentadorias para os próximos 3 anos, o que implicaria a necessidade da contratação de mais 3 docentes *apenas* para que não haja redução do quadro, além de outros problemas que serão expostos aqui.

Para além disso, há um problema grave que envolve o DL relacionado à disciplina de Libras para a Licenciatura dos cursos da FFLCH: o departamento conta com apenas 1 docente oferecendo esta disciplina e requisitou 2 contratações para essa área, tendo conseguido apenas 1.

Acontece que a disciplina de Libras é oferecida de forma remota por conta da impossibilidade de apenas um professor atender a toda a demanda de estudantes - o que tecnicamente nem é permitido. Isso é um grande absurdo, afinal estudamos num curso presencial e se mais 1 docente fosse contratado para a área de Libras (totalizando 3) conforme solicitou o departamento, seria possível resolver essa situação absurda em que estudantes só conseguem se matricular nesta disciplina quando é a última que falta para se formarem, dada a demanda absurda de matrículas. A queda na qualidade do aprendizado pelo fato de a disciplina ser oferecida em formato online é óbvia.

A **Lei Nº 10.436** de 24 de abril de 2002 define em seu **Art. 4º** que “O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial,

de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.”⁶

A USP tem o dever de respeitar os direitos das pessoas surdas e garantir o ensino de Libras com qualidade para seus estudantes. A garantia de mais uma contratação nesta área é vital para que deixemos de ter o oferecimento da disciplina em formato online, formato irregular que fere a própria **Portaria GR 7687**⁷ da universidade que reitera a obrigatoriedade do oferecimento presencial de todas as aulas de graduação após o retorno presencial.

Reiteramos, apesar de óbvio, que a irregularidade no oferecimento da disciplina de Libras em formato online se dá pela quantidade insuficiente de docentes, não por culpa do docente responsável pela disciplina.

Exigimos a contratação de mais 5 docentes para o DL, sendo 2 para a área de Libras para que a disciplina possa de fato ser oferecida presencialmente, sem superlotação e com qualidade.

Em 2014 o DL contava com 3 funcionários e hoje conta com apenas 2. Isso acarretou o fechamento das secretarias do departamento no período noturno, prejudicando docentes e discentes no atendimento de questões do departamento e sobrecarregando as jornadas de trabalho dos funcionários, dado que as tarefas internas no departamento, vitais para o bom funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação, não diminuíram. **Exigimos a imediata contratação de 1 funcionário para o DL.**

6. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC)

O DTLLC é um departamento que não abarca uma habilitação específica e oferece, em sua maioria, disciplinas optativas e uma das disciplinas do Ciclo Básico. Sua situação está longe de ser a mais dramática, mas também não é a ideal nem terá a reposição das perdas desde 2014 na nova leva de contratações.

Em 2013 o departamento contava com 21 docentes (maior patamar que já teve), em 2014 contava com 20. Atualmente conta com 17. O departamento receberá 2 novos claros nos próximos 3 anos, o que não repõe as perdas, e há 3

⁶ Fonte: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm> Acesso em: 20/04/2023.

⁷ Fonte: <<https://leginf.usp.br/?portaria=portaria-gr-no-7687-de-23-de-dezembro-de-2021>> Acesso em 20/04/2023.

docentes que estão à beira de se aposentarem. Portanto **exigimos mais 5 contratações para o DTLLC** repor as perdas que sofreu e que irá sofrer nesses 3 anos.

O departamento conta com 3 funcionários. Um deles está em vias de se aposentar, o que demanda uma nova contratação para que os serviços da secretaria do departamento não sejam prejudicados. **Exigimos a contratação de 1 funcionário para o DTLLC.**

7. Sistematização das reivindicações

Departamento	Contratações anunciadas para os próximos 3 anos	Quantos seriam necessários	Contratações que exigimos
DLO	1 docente	21	20
DLO	0 funcionários	2	2
DLM	18 docentes	36	18
DLM	0 funcionários	2	2
DLCV	11 docentes	32	21
DLCV	0 funcionários	5	5
DL	2 docentes	7	5
DL	0 funcionários	1	1
DTLLC	2 docentes	7	5
DTLLC	0 funcionários	1	1
Total	34	114	80